

CIDADANIA PLENA

TRE-MT lança projeto Democracia Multilíngue na Aldeia Wazare

A iniciativa contemplou indígenas da etnia Haliti-Paresí

NARA ASSIS / Assessoria TRE - MT

A primeira aldeia indígena em Mato Grosso a implementar o turismo de convivência social foi também a primeira a receber o projeto Democracia Multilíngue, desenvolvido pelo Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT). O lançamento ocorreu na última semana, na Aldeia Wazare, em Campo Novo do Parecis, e incluiu a entrega de uma cartilha editada nos idiomas português e paresí (pareci).

A iniciativa, que contemplou indígenas da etnia Haliti-Paresí, tanto da Aldeia Wazare quanto

de aldeias do entorno, foi idealizada pela Corregedoria Regional Eleitoral (CRE) e contou com o apoio da Fundação Nacional do Índio (Funai) e da Polícia Federal. “Nossa intenção foi ampliar ainda mais a demonstração da importância do voto para alcançarmos a democracia plena. Esta

“
Marco histórico
da democracia,
de valorização
da diversidade,
do respeito

cartilha é fruto de um trabalho conjunto, que contou, inclusive, com a tradução do idioma por eles. Nós fomos muito

bem acolhidos pela comunidade indígena e a Justiça Eleitoral também está de portas abertas a todos os cidadãos”, ressaltou a vice-presidente e corregedora regional eleitoral do TRE-MT, desembargadora Nilza Maria Pôssas de Carvalho.

O cacique Rony Pareci, líder da Aldeia Wazare, apresentou a aldeia, que já recebeu pessoas de 1 nacionalidades diferentes, aos representantes da Justiça Eleitoral, bem como suas tradições. Ele enalteceu a importância do projeto e ressaltou que é uma demonstração da atuação íntegra da Justiça Eleitoral. “Este é um marco histórico da democracia, de valorização da diversidade, do respeito. Então, o TRE-MT, a Funai, as cooperativas indígenas, se empenharam para a realização



Cacique Rony Pareci, líder da Aldeia Wazare

desse momento, que faz com que o nosso povo passe a ter a consciência da importância de cada

um escolher seus representantes e saber fazer a separação entre a política e a politicagem”.

O lançamento ocorreu na última semana, na Aldeia Wazare

DEMOCRACIA MULTILÍNGUE

Projeto será ampliado para outras etnias indígenas

Cartilha oportuniza mais conhecimento sobre os direitos eleitorais

NARA ASSIS / Assessoria TRE - MT

Durante o lançamento do projeto Democracia Multilíngue, desenvolvido pelo Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT), o juiz auxiliar da Corregedoria Regional Eleitoral, Antônio Veloso Peleja Júnior, ministrou palestra sobre o tema “Democracia multilíngue e direitos políticos das minorias”.

Segundo ele, a participação política dos povos indígenas é muito importante, não só exercendo o direito do voto, como também tendo representantes em candidaturas. “Os Haliti-Paresí são bastante organizados,

eles têm um plano de gestão muito bom dentro da comunidade deles, então tentamos passar informações sobre Direito Eleitoral, mas também aprendemos muito com eles”.

Também presente no evento, a juíza-membro substituta do TRE-MT, desembargadora Serly Marcondes Alves, definiu o momento como histórico. “A integração entre os povos que compõem o nosso país é fundamental, é um dos valores da democracia,

“Evento é algo que marca a história da Justiça Eleitoral”

baseado no princípio da
igualdade, que está na nos-
sa Constituição, então esse
evento é algo que marca a
história da Justiça Eleitoral
de Mato Grosso”.

DIREITOS ELEITORAIS

- Primeira cacique mulher em Mato Grosso e da etnia Paresí, Miriam Kazaizokairo, considerou a visita do TRE-MT e a entrega da cartilha importante, por levar à comunidade mais conhecimento sobre os direitos eleitorais. “Chegando esta cartilha no idioma paresí, muitas pessoas conseguem entender o que é uma eleição, o que é a Justiça Eleitoral, e a importância de votar”, afirmou ela, que é chefe da Aldeia Bacaval.

A intenção da Corregedoria é ampliar o projeto para idiomas de outras etnias indígenas mato-grossenses.